

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão
UFRGS
2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Fruição Literária: reflexões de alfabetizados da EJA a partir de O Livro dos Abraços
Autor	JULLIANA CUNHA ALVES
Orientador	DENISE MARIA COMERLATO

RESUMO: O presente trabalho tem origem no estágio de docência, obrigatório do Curso de Pedagogia, em uma turma da Educação de Jovens e Adultos - EJA - de Totalidade Inicial (alfabetização). Neste, as aulas foram guiadas pela proposta pedagógica de trabalhar a partir da leitura de algumas histórias de *O Livro dos Abraços* de Eduardo Galeano. Buscava começar a aula com uma leitura coletiva do texto e, em seguida, lançava alguns questionamentos buscando uma interpretação, sobre o que entendemos dele. Após essa exploração inicial do texto, os/as estudantes registravam de forma escrita as reflexões realizadas, de maneira mais individual. Estes momentos, além de tornarem-se frequentes, acabaram por serem os favoritos da turma. Cada texto trouxe uma diferente proposta e interpretação para as questões que permeavam no dia a dia dos estudantes quando, através da fruição, aproveitaram ao máximo o d'leite das leituras. Conforme Ranke e Magalhães (2011), a linguagem literária não se apresenta de maneira completa e fechada, ao contrário, ela é sempre marcada pelos vazios e pelo inacabamento; é vazada e articula-se apresentando lacunas, poros que viabilizam uma respiração, um movimento de sentidos, permitindo assim que os estudantes atribuíssem seus próprios sentidos, constituídos em suas experiências de vida, para as lacunas do texto. Em virtude desta característica do texto literário foi possível observar que, por meio das leituras do que elas desencadearam, os/as estudantes registravam as suas histórias mais significativas e mesmo as mais secretas em suas reflexões escritas, desde as mágoas do passado, indignações com o presente e a possível esperança para o amanhã, contribuindo significativamente com seus processos de apropriação da língua escrita.

Palavras-chaves: EJA, Literatura e Alfabetização.